

FALAR DUAS LÍNGUAS NA INFÂNCIA

A comunicação é essencial para o ser humano em sua evolução. Desde que nasce, o bebê se dedica a se expressar com o movimento, com choros e sons e, com isso, chama a atenção e recebe respostas das pessoas de seu entorno. O avanço recente da neurociência revela aspectos dessa verdadeira coreografia de comunicação que se desenvolve a partir do nascimento.

É exatamente esse conhecimento científico atual do desenvolvimento infantil que coloca a educação da criança pequena em uma nova perspectiva. A infância é, de fato, fundamental para a formação da pessoa.

Uma educação adequada ao desenvolvimento infantil

A infância é um período de grande importância para o ser humano, na qual são criadas as bases para seu desenvolvimento futuro. Realizar as práticas da infância como cantar, desenhar, pintar, dançar, brincar de faz de conta e ter contato com a natureza são oportunidades necessárias para o desenvolvimento adequado.

As pesquisas sobre o desenvolvimento do cérebro apontam a necessidade de localizarmos a educação infantil em um patamar diferenciado. Elas reforçam a importância de entendermos a infância como um período único em que o desenvolvimento cultural, a formação de acervos na memória, a educação da sensibilidade da criança constituem momentos decisivos de formação humana. Entre os vários elementos do processo de desenvolvimento, a imaginação merece destaque, uma vez que é uma função essencial para as aprendizagens posteriores e para a capacidade criativa.

Dentre os aspectos mais estudados, estão a fala, a memória, os processos de leitura e de escrita e o bilinguismo surge, naturalmente, como um tópico importante não só por causa dos países em que se fala mais de uma língua e da imigração constante entre países de diferentes línguas, mas também pela comunicação pela web.

O que as pesquisas do cérebro revelam a respeito do bilinguismo?

Primeiramente que, para aprender uma segunda língua, quanto mais cedo melhor. O natural para a criança é aprender uma segunda língua quando se está aprendendo a língua materna.

Por quê? O cérebro da criança tem uma grande plasticidade, ou seja, as conexões entre neurônios são feitas com grande velocidade. Isto é importante para que o bebê realize as aprendizagens próprias da primeira infância: engatinhar, sentar, ficar de pé e andar. E, também, para emitir sons, vocalizar e falar sua língua materna. Se for exposta a uma outra língua, poderá, também, realizar o mesmo processo naturalmente.



Rua Berlioz, 245
Alto de Pinheiros
São Paulo • 05467-000
11 3021 2273

Av. Pde Pereira de Andrade,
645
Alto de Pinheiros
São Paulo • 05469-000
11 3021 2700

Av. Pde Pereira de Andrade,
491
Alto de Pinheiros
São Paulo • 05469-000
11 2528 7264

www.beaconschool.com.br

Por fim, a criança bilíngue não aprende somente uma nova língua. Ela aprende a usar duas línguas para comunicação, percebe os usos diferentes e os momentos em que cada uma deve ser usada. A criança aprende a prestar atenção, escolher e, naturalmente, recorrer a cada língua de forma apropriada.

O que a criança ganha em seu desenvolvimento?

Para a criança pequena, falar uma segunda língua envolve, também, apropriar-se de aspectos de uma segunda cultura. Como neste período o desenvolvimento da função simbólica acontece como eixo central, a interação diária com duas línguas permite a formação de dois sistemas simbólicos distintos, o acúmulo de novas memórias e conhecimentos mais complexos de sintaxe. No futuro, estes sistemas servirão de suporte para outras aprendizagens e, seguramente, para o exercício da imaginação e capacidade criativa.

Uma língua aprendida nesse período da infância será uma segunda língua com a sua melodia própria. Assim, aprendendo o inglês nos primeiros anos de vida, a criança falará inglês sem sotaque. Os fonemas (sons) da língua serão guardados na memória da mesma forma que os fonemas da língua materna, ou seja, serão recrutadas as mesmas áreas do cérebro para ambas.

Em um mundo globalizado, uma segunda língua, como o inglês, permitirá a interação com contextos diversos, diretamente ou através da web.

Uma educação para o século XXI

O desafio que nós, adultos, temos hoje consiste em formular propostas educativas que atendam às especificidades do desenvolvimento cultural e tecnológico da humanidade, mas que também preservem os direitos da infância e respeitem os processos específicos e os tempos próprios de desenvolvimento da criança. Ampliar as experiências da criança com as práticas artísticas e desenvolver nela os processos de comunicação são metas básicas da educação escolar. Nesta dimensão da comunicação é que se insere o conhecimento de outras línguas e vivências com outras culturas.

Profa. Dra. Elvira Souza Lima